CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 56 • Quarta-feira, 14 de Outubro de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

PESQUISAS APONTAM FLÁVIO BOLSONARO À FRENTE DE LULA, MAS DIFERENÇA VARIA ENTRE INSTITUTOS

FOTOS DIVULGAÇÃO





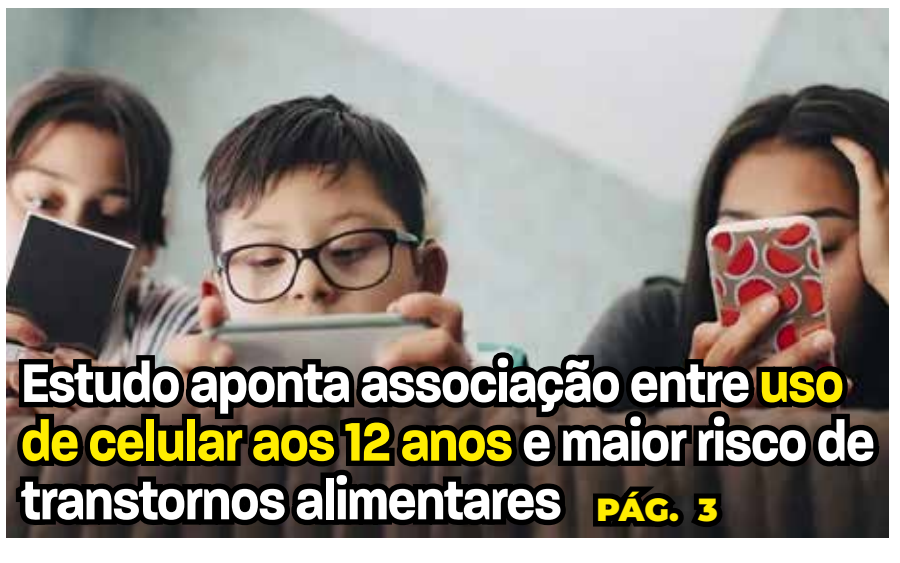
CORREIO DE PERNAMBUCO | PAINEL CORREIO POLÍTICO: A análise das pesquisas eleitorais e os bastidores de 2026. ELEIÇÕES 2026

PÁGINA: 2



Morar Bem PE chega a 28 mil famílias beneficiadas com subsídio de R$ 20 mil para compra da casa própria PÁG 3

Governo publica decreto que permite bloquear celulares em presídios sem decisão judicial PÁG. 2



Estudo aponta associação entre uso de celular aos 12 anos e maior risco de transtornos alimentares PÁG. 3

MPPE e Bombeiros criam grupo para reforçar prevenção de desastres em Pernambuco



PÁGINA: 4

Jomard Muniz de Britto: um legado de inquietação e liberdade PÁG 5





ARTIGO

ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

O Brasil que queremos construir começa com um novo PÁG. 4

Bispo de Afogados da Ingazeira defende democracia em homilia e provoca nova polêmica PÁG 5



Enem 2026 tem 281,4 mil inscritos em Pernambuco, dos quais 212 mil têm gratuidade PÁG 5

CORREIO DE PERNAMBUCO | PAINEL CORREIO POLÍTICO: A análise das pesquisas eleitorais e os bastidores de 2026. ELEIÇÕES 2026

Pesquisas apontam Flávio Bolsonaro à frente de Lula, mas diferença varia entre institutos





Quatro pesquisas nacionais divulgadas entre 11 e 13 de outubro apontam Flávio Bolsonaro (PL) numericamente à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas simulações de segundo turno da eleição presidencial. Apesar da convergência em relação à liderança numérica do senador, a distância entre os dois varia significativamente, de dois a dez pontos percentuais, revelando diferentes estimativas sobre o cenário eleitoral.

A disparidade entre os levantamentos é um dos principais aspectos a serem observados. Enquanto a pesquisa PoderData/AYA aponta uma diferença de apenas dois pontos percentuais, a Gerp registra uma vantagem de dez pontos para Flávio. A diferença entre essas estimativas é de oito pontos, um intervalo expressivo que exige cautela na interpretação dos resultados.

Os números não significam, necessariamente, que um dos institutos esteja errado ou que o eleitorado tenha mudado de posição de maneira abrupta. As pesquisas foram realizadas em períodos parcialmente diferentes e podem apresentar variações decorrentes da composição das amostras, dos procedimentos de coleta e das características metodológicas de cada levantamento. Para identificar uma tendência consistente, é importante comparar os resultados atuais com as rodadas anteriores dos mesmos institutos.

Outro cuidado necessário é distinguir votos válidos de intenção de voto total. Os percentuais de votos válidos excluem brancos, nulos e indecisos e, por isso, não devem ser comparados diretamente com pesquisas que apresentam os resultados considerando todos os entrevistados. A média simples dos quatro levantamentos também não equivale a uma pesquisa única, pois não pondera os resultados pelo tamanho das amostras ou por outros critérios metodológicos.

A disputa também precisa ser analisada a partir dos fatores que influenciam a decisão do eleitor. Economia, inflação, emprego, renda, segurança pública, saúde e educação permanecem entre os temas capazes de interferir na avaliação do governo e nas expectativas em relação ao próximo mandato. Nesse contexto, a apresentação de propostas concretas, acompanhadas de metas e explicações sobre sua viabilidade, ganha relevância para os dois candidatos.

A campanha de Lula está associada à defesa da continuidade do atual governo, enquanto Flávio Bolsonaro apresenta uma alternativa política vinculada ao campo bolsonarista. A avaliação dessas candidaturas passa tanto pela comparação entre seus projetos quanto pela percepção dos eleitores sobre os resultados da administração federal e as perspectivas para os próximos anos.

A transferência dos votos recebidos por outros candidatos no primeiro turno, a mobilização das bases eleitorais e a participação dos eleitores também são fatores importantes para compreender a dinâmica do segundo turno. Entretanto, os números apresentados, isoladamente, não permitem antecipar como essas variáveis vão se comportar até a votação.

O acompanhamento das próximas pesquisas será fundamental para verificar se a vantagem numérica de Flávio se mantém, se as diferenças entre os institutos diminuem e se há mudanças consistentes na intenção de voto. Mais do que observar um resultado isolado, a análise exige atenção à evolução das séries históricas, às margens de erro e às características de cada levantamento.

O cenário apresentado revela uma disputa em que os números variam conforme a metodologia e o período de coleta. A leitura mais prudente é acompanhar a consistência dos resultados ao longo do tempo, sem transformar diferenças entre pesquisas em evidência automática de crescimento ou perda de apoio eleitoral.

OS NÚMEROS DAS QUATRO PESQUISAS

***DataTrends, divulgada em 11 de outubro:* Flávio Bolsonaro tem 53,1% dos votos válidos, contra 46,9% de Lula. Diferença de 6,2 pontos percentuais.**

***Gerp, divulgada em 12 de outubro:* Flávio Bolsonaro registra 55%, enquanto Lula aparece com 45%. Diferença de dez pontos percentuais.**

***BTG Pactual/Nexus, divulgada em 13 de outubro:* Flávio Bolsonaro tem 52% dos votos válidos, contra 48% de Lula. Diferença de quatro pontos percentuais.**

***PoderData/AYA, divulgada em 13 de outubro:* Flávio Bolsonaro registra 51%, enquanto Lula aparece com 49%. Diferença de dois pontos percentuais.**

***Média simples dos quatro levantamentos:* Flávio Bolsonaro tem 52,8% e Lula, 47,2%, com diferença média de 5,6 pontos percentuais. O cálculo considera os quatro resultados com o mesmo peso e não substitui uma pesquisa nacional própria.**

Governo publica decreto que permite bloquear celulares em presídios sem decisão judicial



O governo federal publicou um decreto que estabelece procedimentos para bloquear celulares e outros meios de comunicação utilizados ilegalmente dentro de presídios, sem a necessidade de autorização judicial prévia. A medida institui o Programa Nacional de Neutralização de Comunicações Ilícitas em Estabelecimentos Penais e prevê a atuação conjunta da União, dos estados, do Distrito Federal e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 9 de outubro, o Decreto nº 13.136 foi publicado no Diário Oficial da União em 13 de outubro de 2026. O objetivo é impedir o uso de aparelhos e serviços de telecomunicações não autorizados nas unidades prisionais, dificultando a comunicação de pessoas presas com o exterior para a prática de atividades ilícitas.

O texto prevê duas modalidades principais de bloqueio: a restrição de um aparelho específico, identificado pelo código internacional IMEI, e o bloqueio de sinais de radiocomunicação dentro de perímetros de segurança penitenciária previamente cadastrados. A utilização de bloqueadores de sinal deverá respeitar as condições técnicas estabelecidas pela Anatel, inclusive para preservar a prestação regular dos serviços de telefonia nas áreas próximas aos presídios.

O procedimento começa com a elaboração de um informe técnico por uma autoridade penitenciária formalmente designada. O documento deverá descrever os fatos, identificar o estabelecimento ou perímetro envolvido e, quando necessário, individualizar os aparelhos irregulares. As informações serão encaminhadas por uma plataforma digital integrada ao Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional (Sisdepen), para adoção das medidas de bloqueio previstas no decreto.

A norma também cria o Cadastro Nacional de Perímetros de Segurança Penitenciária, que reunirá informações georreferenciadas sobre os presídios e seus entornos, incluindo áreas habitacionais e equipamentos públicos próximos. O cadastro deverá subsidiar o planejamento e a fiscalização dos bloqueios, com atenção aos possíveis impactos sobre os moradores e serviços existentes nas proximidades.

O decreto estabelece ainda regras de auditoria e proteção de dados pessoais. A plataforma deverá registrar automaticamente a autoria, a data e o horário das operações. O tratamento das informações ficará limitado às finalidades de bloqueio das comunicações ilícitas e à persecução penal relacionada, conforme a legislação aplicável. Também estão previstos procedimentos para corrigir bloqueios realizados por engano ou quando não houver comprovação de uso irregular do aparelho no interior do estabelecimento penal.

A implementação dependerá da cooperação entre os governos estaduais e federal e da atuação técnica da Anatel. O Ministério da Justiça e Segurança Pública deverá disponibilizar a plataforma digital no prazo de 180 dias, contado da publicação do decreto, período durante o qual poderão ser utilizados os procedimentos de transição previstos na norma.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Morar Bem PE chega a 28 mil famílias beneficiadas com subsídio de R$ 20 mil para compra da casa própria

O programa Morar Bem Pernambuco, na modalidade Entrada Garantida, alcançou a marca de 28 mil famílias beneficiadas em todo o estado. A iniciativa do Governo de Pernambuco oferece um subsídio de R$ 20 mil para ajudar famílias de baixa renda a pagar a entrada do financiamento do primeiro imóvel, facilitando o acesso à casa própria.



Executado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Pernambuco (Seduh-PE) e pela Companhia Estadual de Habitação e Obras (Cehab), o programa conta atualmente com 516 empreendimentos credenciados e 9.026 unidades habitacionais disponíveis em diferentes municípios pernambucanos.

Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Rodrigo Ribeiro, o número de beneficiados demonstra o alcance da política habitacional e a importância de ampliar o acesso à moradia. Ele também destacou a participação das mulheres, que representam quase metade das pessoas atendidas pela iniciativa.

O subsídio estadual pode ser acumulado com os incentivos do programa federal Minha Casa, Minha Vida, reduzindo o valor necessário para a entrada do financiamento. Dependendo das condições da operação e dos benefícios aplicáveis, a combinação dos recursos pode permitir que a família contrate o imóvel sem precisar desembolsar dinheiro próprio para essa etapa inicial.

O valor máximo dos imóveis contemplados varia de acordo com o município. No Recife, o teto é de R$ 270 mil. Na Região Metropolitana e nas cidades pernambucanas com mais de 300 mil habitantes, como Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Paulista, Caruaru e Petrolina, o limite é de R$ 255 mil. Nos municípios com população entre 100 mil e 300 mil habitantes, o teto chega a R$ 240 mil. Nas demais cidades, são aceitos imóveis de até R$ 210 mil.

Para participar, é necessário morar em Pernambuco, ter renda familiar de até dois salários mínimos, não possuir imóvel e não ter recebido anteriormente benefício habitacional definitivo. Também é preciso ter o cadastro e a operação de crédito aprovados pela Caixa Econômica Federal.

Após a aprovação, o beneficiário pode escolher um imóvel entre os empreendimentos habilitados no programa, respeitando os critérios e limites estabelecidos. As informações sobre inscrição, documentação e unidades disponíveis podem ser consultadas no portal oficial do Morar Bem Pernambuco.



Estudo aponta associação entre uso de celular aos 12 anos e maior risco de transtornos alimentares

Adolescentes que possuem smartphone próprio aos 12 anos apresentam maior probabilidade de desenvolver sintomas relacionados a transtornos alimentares dois anos depois. A conclusão é de um estudo publicado na revista científica JAMA Network Open, que acompanhou cerca de 9 mil jovens nos Estados Unidos, dos 12 aos 14 anos.

A pesquisa identificou que adolescentes que tinham celular aos 12 anos apresentaram risco 67% maior de relatar sintomas de compulsão alimentar e 50% maior de adotar comportamentos inadequados para evitar o ganho de peso, como restrições alimentares e exercícios físicos excessivos. Também foi observada uma probabilidade aproximadamente duas vezes maior de associar a autoestima ao peso corporal.

Os pesquisadores utilizaram dados do Adolescent Brain Cognitive Development Study, um levantamento de longo prazo sobre o desenvolvimento cerebral e a saúde de crianças e adolescentes. Cerca de 70% dos participantes já possuíam smartphone aos 12 anos. Para analisar os resultados, foram considerados fatores como sintomas anteriores de transtornos alimentares, condições familiares, características demográficas e aspectos relacionados à saúde mental.

Apesar dos resultados, os autores ressaltam que o estudo identificou uma associação, mas não comprovou que o uso do celular seja a causa dos sintomas. Além disso, os dados foram baseados em relatos dos próprios adolescentes, e não em diagnósticos clínicos. A pesquisa também não investigou quais aplicativos eram utilizados nem o tempo diário de exposição às telas.

Entre as possíveis explicações estão o contato frequente com conteúdos relacionados à aparência física, a comparação com padrões de beleza divulgados nas redes sociais e a exposição a imagens editadas. O uso do aparelho durante a noite também pode prejudicar o sono, fator relacionado à regulação do apetite e das emoções. Essas hipóteses, no entanto, não foram comprovadas diretamente pelo estudo.

Os resultados reforçam a importância de acompanhar a relação de crianças e adolescentes com os dispositivos digitais, especialmente durante a puberdade, período marcado por mudanças físicas e emocionais. Os pesquisadores destacam a necessidade de discutir limites adequados à idade, supervisão dos responsáveis e hábitos digitais saudáveis.

Pais e responsáveis devem ficar atentos a mudanças persistentes no comportamento alimentar, como pular refeições, realizar dietas extremas, esconder alimentos, praticar exercícios de forma compulsiva ou demonstrar preocupação excessiva com o peso e a aparência. Esses sinais não confirmam, isoladamente, um transtorno alimentar, mas justificam a busca por orientação profissional quando persistem.

Denúncias de propaganda eleitoral irregular crescem 73% em relação a 2022

A Justiça Eleitoral recebeu mais de 67 mil denúncias de propaganda eleitoral irregular durante o primeiro turno das eleições de 2026. O número representa um aumento de 73,3% em comparação com o mesmo período de 2022, quando foram registrados cerca de 38,7 mil relatos, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A principal irregularidade apontada pelos eleitores foi o uso indevido de vias públicas para divulgação de candidaturas. Foram aproximadamente 28,3 mil denúncias envolvendo materiais colocados em postes de iluminação, placas de trânsito, viadutos, paradas de ônibus e árvores, além de outdoors irregulares, estruturas instaladas fora dos horários permitidos e uso de trios elétricos em situações não autorizadas.

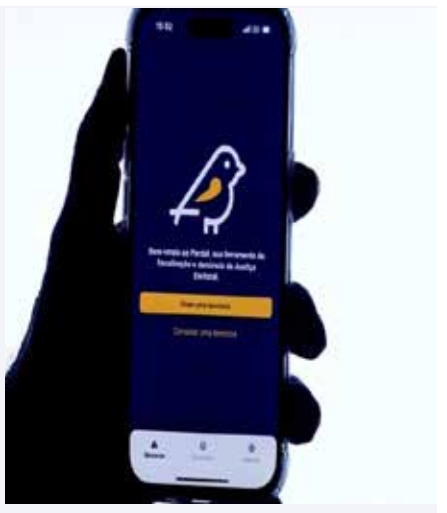
Do total de registros feitos no primeiro turno, mais de 18 mil foram encaminhados à Justiça Eleitoral. As candidaturas a deputado estadual concentraram o maior número de denúncias, com cerca de 24,1 mil ocorrências, seguidas pelas disputas para deputado federal, que somaram aproximadamente 21,5 mil.

São Paulo liderou o número de registros, com 13,7 mil denúncias, seguido pela Bahia, com cerca de 7 mil, e por Minas Gerais, com aproximadamente 6 mil.

No segundo turno, a propaganda eleitoral irregular na internet passou a concentrar o maior número de reclamações. Somente na semana anterior à divulgação dos dados, foram registradas mais de 1,2 mil denúncias, das quais 362 estavam relacionadas à publicidade irregular no ambiente digital.

Os eleitores podem denunciar possíveis irregularidades por meio do aplicativo Pardal, disponibilizado pela Justiça Eleitoral. A ferramenta permite encaminhar informações e registros sobre situações que possam violar as regras da propaganda eleitoral.

Denúncias envolvendo desinformação sobre o processo eleitoral, ameaças, incitação à violência, discurso de ódio,



discriminação e disparos em massa de mensagens devem ser encaminhadas pelos canais específicos do Tribunal Superior Eleitoral. Já as comunicações sobre possíveis crimes eleitorais podem ser feitas ao Ministério



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

O BRASIL QUE QUEREMOS CONSTRUIR COMEÇA COM UM NOVO PROJETO DE PAÍS



O Brasil precisa voltar a discutir o seu futuro. Mais do que escolher governos, disputar eleições ou alimentar a polarização política, precisamos construir um novo projeto de país, capaz de unir os brasileiros em torno de objetivos comuns e de uma visão de futuro.

Tenho refletido sobre a necessidade de superar a política do improviso, das promessas imediatas e dos interesses eleitorais. O Brasil não pode continuar prisioneiro de disputas que dividem a sociedade enquanto problemas históricos permanecem sem solução. Precisamos de planejamento, responsabilidade, compromisso social e coragem para enfrentar os desafios estruturais da nossa nação.

Um novo projeto para o Brasil deve começar pela educação, compreendida como instrumento de transformação humana, desenvolvimento econômico e redução das desigualdades. Deve valorizar a ciência, a inovação, a cultura e o conhecimento, sem esquecer daqueles que ainda lutam diariamente pelo acesso à saúde, à moradia, ao emprego e à segurança. O desenvolvimento precisa chegar às pessoas e transformar concretamente suas vidas.

Também considero indispensável fortalecer as instituições democráticas, recuperar a confiança da população na política e construir consensos em torno de pautas essenciais. As diferenças ideológicas fazem parte da democracia, mas não podem servir de justificativa para a incapacidade de dialogar. Um país continental como o Brasil exige cooperação entre os setores público e privado, universidades, trabalhadores, empreendedores e organizações da sociedade civil.

Precisamos, ainda, pensar o Brasil para além dos próximos quatro anos. O planejamento nacional deve contemplar a transição energética, a sustentabilidade ambiental, a modernização da economia, a qualificação profissional e a inserção soberana do país no cenário internacional. Não podemos desperdiçar nossas riquezas naturais, nossa capacidade produtiva nem o talento de milhões de brasileiros.

Esse projeto também precisa reconhecer a força das regiões brasileiras. O Nordeste, por exemplo, tem potencial para ocupar posição estratégica no desenvolvimento nacional, com investimentos em energias renováveis, turismo, economia criativa, tecnologia e infraestrutura. Pernambuco pode contribuir de maneira decisiva para essa agenda, desde que haja planejamento, articulação política e continuidade das políticas públicas que produzem resultados.

O Brasil dos nossos sonhos não será construído por um salvador da pátria, por um partido isoladamente ou por discursos que exploram o medo e o ressentimento. Será resultado de uma construção coletiva, com metas claras, compromissos verificáveis e capacidade de corrigir os próprios erros.

Defendo uma política que volte a apresentar perspectivas à população. Uma política que não se limite a administrar crises, mas que seja capaz de antecipar problemas, formular soluções e mobilizar a sociedade em torno de um destino comum. Precisamos trocar a lógica do confronto permanente pela cultura da responsabilidade, sem abrir mão do debate democrático e da fiscalização do poder.

O Brasil tem condições de ser uma nação mais justa, próspera, educada e desenvolvida. O que nos falta não é potencial, mas, sobretudo, a capacidade de transformar esse potencial em um projeto duradouro, que sobreviva aos governos e às disputas eleitorais.

O desafio está posto: precisamos decidir se continuaremos divididos pelo passado ou se teremos coragem de construir, juntos, o futuro. O Brasil que queremos não pode permanecer apenas no campo dos sonhos. Precisa se transformar em compromisso, planejamento e ação.

MPPE e Bombeiros criam grupo para reforçar prevenção de desastres em Pernambuco



O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e o Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco (CBMPE) formalizaram uma parceria para ampliar as ações de prevenção de desastres e aprimorar a resposta a situações de emergência no estado. A iniciativa prevê a criação do Grupo Interinstitucional de Cooperação e Segurança Institucional (GICSI), que promoverá reuniões periódicas para discutir medidas de proteção à população.

O acordo de cooperação técnica foi assinado no dia 9 de outubro, no Recife, pelo procurador-geral de Justiça, José Paulo Xavier, e pelo comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Eduardo Araripe. A parceria terá vigência de cinco anos, com possibilidade de prorrogação.

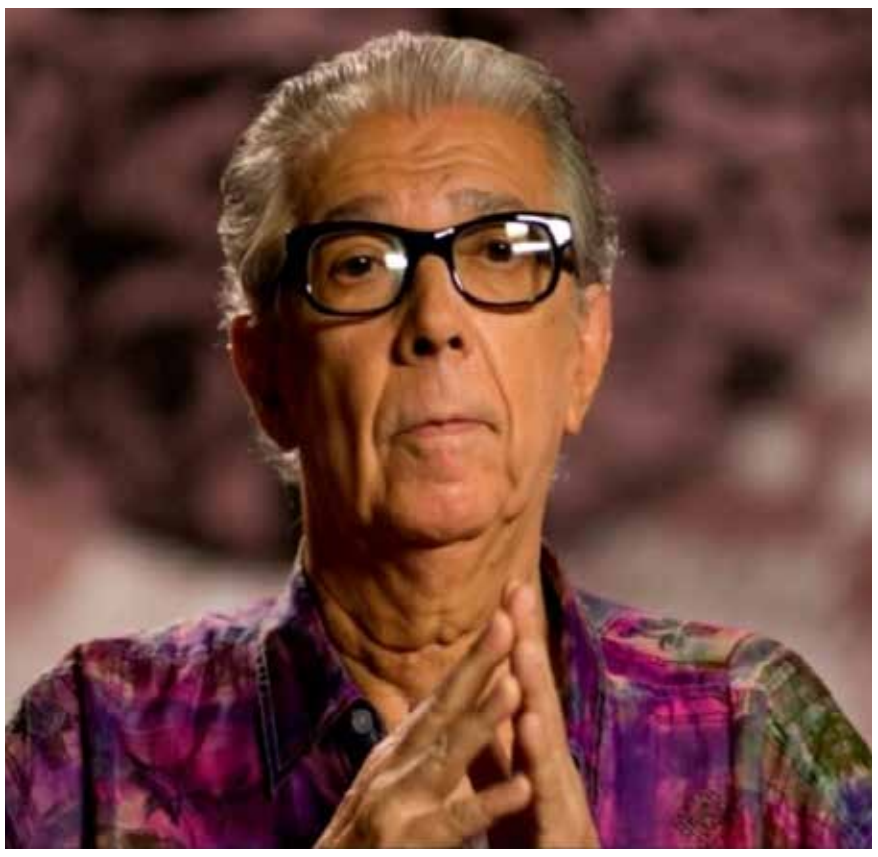
Entre os temas que serão discutidos pelo grupo estão a prevenção de incêndios, o risco de desabamento de prédios e a integração entre instituições públicas para enfrentar ocorrências graves. Os encontros serão realizados a cada dois meses, mas poderão ser convocados extraordinariamente diante de emergências que exijam uma atuação conjunta.

Segundo o coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa Social e Controle Externo da Atividade Policial e do Sistema Prisional do MPPE, promotor de Justiça Francisco Ortêncio de Carvalho, já existiam reuniões pontuais entre as instituições. Com a formalização do grupo, a proposta é tornar essa articulação permanente e ampliar o planejamento de ações estratégicas.

O procurador-geral de Justiça, José Paulo Xavier, destacou que a cooperação permitirá o compartilhamento de informações e a construção de soluções conjuntas. Já o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Eduardo Araripe, afirmou que o trabalho integrado contribuirá para o desenvolvimento de estratégias preventivas e para a articulação com outros órgãos públicos.

A composição do grupo deverá ser definida em até 60 dias. O Corpo de Bombeiros de Pernambuco conta com aproximadamente 2.700 militares, que atuam em atividades como prevenção e combate a incêndios, fiscalização de grandes eventos, primeiros socorros, atendimento pré-hospitalar e salvamento.

A iniciativa também amplia uma experiência de cooperação já adotada pelo MPPE com a Polícia Militar, por meio de outro grupo interinstitucional voltado à qualificação da abordagem policial e à prevenção de abusos e ilegalidades.



JOMARD MUNIZ DE BRITTO: um legado de inquietação e liberdade

A partida de Jomard Muniz de Britto representa uma grande perda para a cultura pernambucana e brasileira. Intelectual, escritor, cineasta e um dos nomes fundamentais do tropicalismo em Pernambuco, Jomard construiu uma trajetória marcada pela irreverência, pela experimentação artística e pela coragem de desafiar padrões estabelecidos.

Sua contribuição ultrapassou os limites da arte. Jomard foi uma voz inquieta, que enxergava na cultura um espaço de liberdade, reflexão e transformação social. Em um estado de tradição cultural tão rica, ajudou a provocar debates, romper barreiras e ampliar os horizontes da produção artística pernambucana.

Seu legado permanece vivo nas ideias que semeou, nas obras que produziu e nas gerações que inspirou. Mais do que a memória de um artista, fica a presença de um pensador que compreendeu a cultura como instrumento de questionamento e reinvenção do mundo.

Pernambuco perde um de seus grandes provocadores culturais, mas sua obra continuará a nos lembrar que a arte não existe apenas para agradar. Ela também existe para inquietar, questionar e transformar.

Prefeitura de Goiana abre seleção com 166 vagas e salários de até R$ 8,9 mil

A Prefeitura de Goiana, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, abriu uma seleção pública simplificada para contratação temporária de profissionais. O processo oferece 166 vagas imediatas e outras 85 para cadastro de reserva, distribuídas em 26 funções de níveis médio, técnico e superior. Os salários podem chegar a R$ 8.936,43.

As inscrições começam nesta quarta-feira (14) e seguem até 17 de novembro de 2026. A seleção será realizada em etapa única, por meio da análise de títulos, formação acadêmica e experiência profissional, sem aplicação de prova escrita. Os candidatos interessados em solicitar isenção da taxa de inscrição deverão fazer o pedido entre os dias 14 e 16 de outubro. Já o envio dos documentos comprobatórios de títulos e experiência profissional poderá ser realizado até 23 de novembro.

O resultado definitivo está previsto para 18 de dezembro, conforme o cronograma divulgado para o processo seletivo.

A seleção contempla oportunidades em diferentes áreas da administração municipal. Os interessados devem consultar o edital para verificar as funções disponíveis, a quantidade de vagas por cargo, os requisitos exigidos, a remuneração e os critérios de pontuação.

O processo é organizado pelo Instituto IGEDUC. O edital e as orientações para inscrição estão disponíveis nos canais oficiais da Prefeitura de Goiana e da banca organizadora.

SERVIÇO

Seleção pública simplificada da Prefeitura de Goiana
Vagas: 166 imediatas e 85 para cadastro de reserva.
Escolaridade: níveis médio, técnico e superior.



Salários: até R$ 8.936,43.
Inscrições: de 14 de outubro a 17 de novembro de 2026.
Seleção: análise de títulos, formação acadêmica e experiência profissional, sem prova escrita.
Resultado definitivo previsto: 18 de dezembro de 2026.
Mais informações: portal oficial da Prefeitura de Goiana e site do Instituto IGEDUC.

Bispo de Afogados da Ingazeira defende democracia em homilia e provoca nova polêmica



O bispo diocesano de Afogados da Ingazeira, Dom Limacêdo Antônio da Silva, voltou a gerar repercussão no debate político pernambucano após fazer críticas ao cenário nacional durante uma homilia celebrada no domingo (11), na Catedral do Senhor Bom Jesus dos Remédios, no Sertão do Pajeú. O religioso alertou para possíveis ameaças à democracia, aos direitos sociais e à soberania nacional, além de demonstrar preocupação com a composição do próximo Congresso Nacional.

Durante a celebração, Dom Limacêdo afirmou que a disputa presidencial vai além dos candidatos que concorrem ao segundo turno e envolve o modelo de sociedade que o país pretende construir para as próximas gerações. Ao abordar possíveis mudanças na Constituição, o bispo alertou para o risco de retrocessos democráticos e para a possibilidade de uma ditadura se estabelecer com apoio do próprio Poder Legislativo.

"Mas, qual é o problema da nossa Constituição atual que precisa ser mudada? Eis um perigo do fascismo chegar pelo poder legislativo. O Brasil já teve o golpe militar, pelos militares, mas poderá ter também uma ditadura querida, aplaudida e permitida pelo legislativo dessa nação. Olhemos a formação do nosso futuro Congresso. É de preocupar, minha gente. Se o outro era ruim, esse parece que será pior", declarou.

Embora não tenha citado nominalmente os candidatos em todos os momentos da homilia, o religioso fez referências a posições associadas ao campo bolsonarista e manifestou preocupação com uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro na disputa presidencial.

As declarações provocaram reações de setores políticos e religiosos. O vereador Edson do Cosmético (PSD), por exemplo, criticou o conteúdo da homilia e afirmou que pretende levar o caso à Justiça Eleitoral. O parlamentar classificou a manifestação como um discurso político, embora as acusações apresentadas por ele não representem, por si só, uma conclusão da Justiça sobre eventual irregularidade.

Dom Limacêdo já havia sido alvo de críticas após manifestações públicas em defesa da democracia e de pautas sociais. Em ocasiões anteriores, o bispo defendeu medidas como o fim da escala de trabalho 6x1, as cotas para estudantes negros e a responsabilização dos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

A nova controvérsia reacende o debate sobre os limites entre a manifestação de posições políticas por lideranças religiosas e a atuação institucional da Igreja. Ao defender a democracia durante a homilia, Dom Limacêdo colocou em evidência a participação de representantes religiosos nas discussões sobre os rumos políticos do país.

Enem 2026 tem 281,4 mil inscritos em Pernambuco, dos quais 212 mil têm gratuidade

Pernambuco contabiliza 281.468 inscrições confirmadas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026. Desse total, 212.018 candidatos tiveram direito à gratuidade da taxa de inscrição, enquanto 69.450 pagaram para participar do exame. Os dados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Em todo o Brasil, o Enem reúne mais de 5 milhões de inscritos. Aproximadamente 3,4 milhões conseguiram isenção da taxa, enquanto cerca de 1,6 milhão efetuaram o pagamento. O exame é uma das principais portas de entrada para o ensino superior e permite aos participantes concorrer a vagas em universidades públicas, além de participar de programas de acesso a instituições privadas.

Na divisão por regiões, o Nordeste e o Sudeste concentram aproximadamente 1,7 milhão de inscritos cada. No Nordeste, são cerca de 1,3 milhão de candidatos com inscrição gratuita e 413,1 mil pagantes. O Sudeste registra aproximadamente 1 milhão de inscrições gratuitas e 700,7 mil pagantes.

As provas do Enem 2026 estão previstas para os dias 8 e 15 de novembro. Os candidatos devem acompanhar os canais oficiais do Inep para consultar orientações sobre a aplicação do exame e outras informações importantes.

Além de avaliar o desempenho dos estudantes ao final da educação básica, o Enem permite disputar vagas em instituições públicas de ensino superior por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), além de possibilitar o acesso a programas como o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), conforme os critérios de cada iniciativa.

